

# Um Shakespeare tropical

Com direção de João Gofman e adaptação de Lara Bereta, 'Medida por Medida' faz curta temporada na cidade

Murillo Medeiros/Divulgação

**U**ma das peças menos encenadas de William Shakespeare, "Medida por Medida", escrita por volta de 1603, ganha novos contornos nas mãos da Cia Passante. A obra, que trata de temas como moralidade, abuso de poder e hipocrisia social, é transportada para o vibrante carnaval carioca, sob a direção de João Gofman e adaptação de Lara Bereta. A ousada montagem promete aproximar o público das complexidades, tão pungentes quanto atemporais, presentes no clássico. O espetáculo estreia faz temporada de três semanas na Sede Cia dos Atores.

Na história original, ambientada em Viena, o duque Vincenzo se afasta do governo e deixa o poder nas mãos do severo magistrado Ângelo. Nesta nova gestão, leis esquecidas são ressuscitadas e aplicadas com rigor, portanto, Claudio seria condenado à morte por engravidar sua noiva Julieta. Desesperada para salvar a vida do irmão, Isabela, uma noviça, implora para Ângelo libertá-lo, mas é surpreendida por uma proposta indecente, capaz de provocar um dilema agonizante. A hipocrisia e o abuso de poder emergem com força em um contexto de repressão, toques de recolher e uma epidemia de sífilis, trazendo paralelos contundentes com os dias atuais.

Na adaptação da Cia Passante, o carnaval e a liberdade pedem passagem para desfilar. Segundo João Gofman, a peça foi escolhida pela temática e o carnaval despontou como um paralelo interessante: "É uma festa que suscita temores na igreja católica. Na peça, existe a imagem desta freira e a gente conseguiu transformar o conflito, transpor ele para uma ideia de tropical, de calor. Eu consigo olhar para essas personagens, da forma como a gente está construindo, e ver que elas também poderiam estar no calor do Rio de Janeiro, porque sabem das nossas dificulda-

des, nossas questões, nossas dores", revela o diretor.

Assinada por Lara Bereta, a adaptação traz frescor e urgência para a trama, além de contribuir para uma aproximação com a realidade carioca atual. "Medida por Medida é uma obra que aborda injustiça social, religiosidade opressiva, hipocrisia, abuso de poder, violência policial, estupro, e muitos temas que continuam relevantes até hoje. Nos faz questionar os sistemas que regem a nossa sociedade: a quem eles beneficiam? A quem protegem? Por quem são mantidos?" questiona Lara, que também é atriz e dramaturga.

Fundada em 2019 pelos atores Gui Albertini e Luiza Lamoglia, a companhia ganhou forma e força com a entrada de João Gofman, responsável por idealizar e dirigir "Título Longo e Vazio Para Parecermos Intelectuais", espetáculo que conquistou sucesso de público e crítica. O grupo se mantém unido com o intuito de pesquisar teatro e descentralizar a ideia comercial, buscando um teatro que se conecte com as pessoas. Hoje, com mais sete atores convidados, a companhia aposta numa abordagem revolucionária de Shakespeare, tendo como norte não fazer o que já foi feito.

Segundo o diretor, "Shakespeare é um prato cheio pra isso, porque ele traz temas pulsantes, conflitos claros, e apesar da distância, das relações históricas com príncipes, princesas, bruxas, soldados, sucessores de tronos e etc., ele traz situações que quando colocadas em perspectiva, conseguimos chegar à pureza do desejo humano e seus conflitos", conclui Gofman.



Elenco de 'Medida por Medida', uma releitura do texto do bardo inglês ambientada no carnaval carioca

## SERVIÇO

MEDIDA POR MEDIDA  
Sede Cia dos Atores (Rua Manoel Carneiro, 12 - Escadaria Selarón)  
Até 16/2, às sextas e sábados (20h) e domingos (19h)  
Ingressos: R\$ 60 e R\$ 30 (meia)